

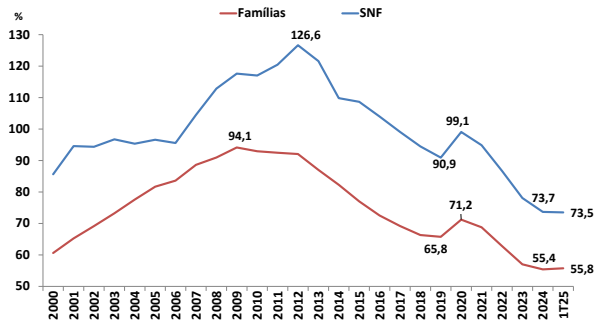


**Painel sobre Crédito,
Endividamento e
Investimento das Empresas**

02/2025

1. Desalavancagem das empresas/ Corporate deleveraging

Fig. 1 – Dívida das Empresas e das Famílias (% PIB)/ Non Financial Corporations and Households Debt (% GDP)

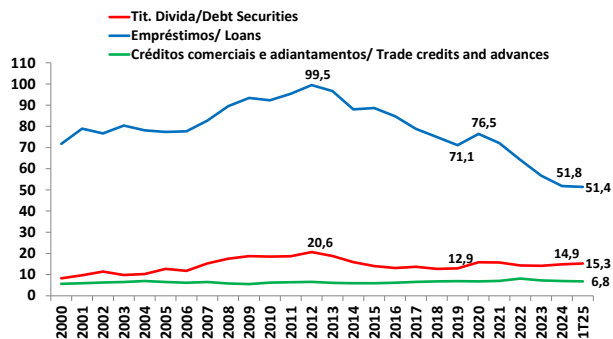


Nota: Dívida SNF (Contas nacionais financeiras - Patrimónios financeiros) = Títulos de Dívida (F3)+Empréstimos (F4)+ Créditos comerciais e adiantamentos, valores consolidados
 Note: NFC debt = (annual sector accounts financial balance sheets) debt securities(F3) + loans(F4) + Trade credits and advances, Consolidated values

Fonte/Source: BP

As empresas portuguesas atingiram em 2012 um pico do endividamento de 126,6% PIB após o qual iniciaram um processo de desalavancagem, tendo a dívida total das empresas diminuído 53,1 pp desde 2012, sendo agora 73,5% PIB. Até 1T25 o endividamento das empresas diminuiu 0,2 pp face a 2024/ Portuguese firms in 2012 reached a debt peak of 126.6% GDP after which began a deleveraging process, with total corporate debt declining 53.1pp since 2012 to the actual 73.7% GDP. Until March 25 corporate debt decreased by 0.2 pp since 2024

Fig. 2 – Dívida das Empresas não Financeiras, por Instrumento, % PIB/ Nonfinancial Corporate Debt, by instrument, % GDP

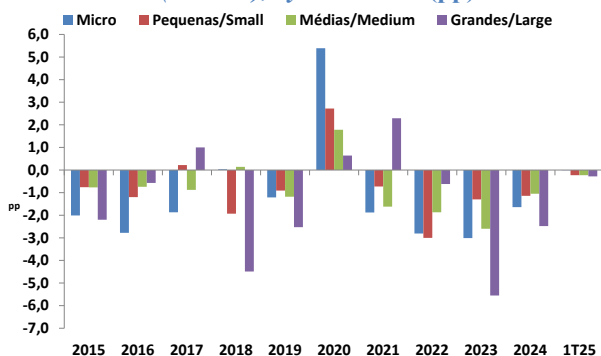


Nota: Contas nacionais financeiras - Patrimónios financeiros, valores consolidados
 Note: annual sector accounts financial balance sheets, Consolidated values

Fonte/Source: BP

A maior parte da dívida são empréstimos mas estes estão a perder peso (99,5% do PIB em 2012, 51,4% no 1T25). O peso dos empréstimos diminuiu 0,4 pp até o 1T25 face a 2024/ Most of the debt consists of loans but they are losing weight (99.5 % GDP in 2012; 51.4% GDP in 1Q25). Until the 1Q25 the weight of loans decreased 0.4 pp since 2024

Fig. 3 – Desalavancagem – diferencial da dívida (% PIB), por dimensão/Deleveraging – Debt differential (% GDP), by dimension (pp)

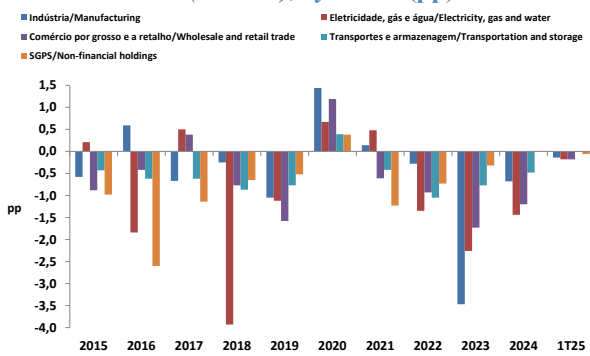


Nota/ Note: A dívida inclui empréstimos, títulos de dívida (valor nominal) e créditos comerciais. / Debt includes loans, debt securities (nominal value) and trade credits

Fonte/ Source:BP

Globalmente, todas as dimensões de empresa retomaram a desalavancagem em 2021. No 1T25, esta desalavacagem desacelerou. / Globally, all company sizes resumed the deleveraging in 2021. In 1Q25 this deleveraging process slowed down

Fig. 4 - Desalavancagem – diferencial da dívida (% PIB), por sector/ Deleveraging – Debt differential (% GDP), by sector (pp)

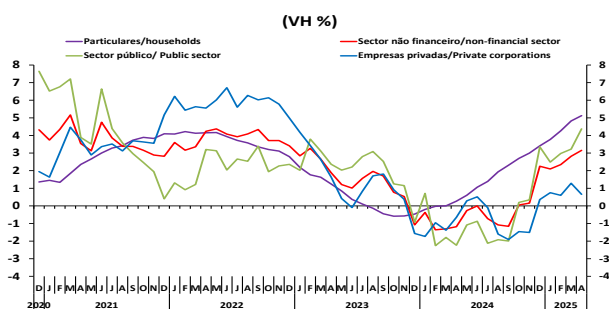


Nota/ Note: A dívida inclui empréstimos, títulos de dívida (valor nominal) e créditos comerciais. / Debt includes loans, debt securities (nominal value) and trade credits

Fonte/ Source:BP

Desde 2021, quase todos os sectores têm vindo a desalavancar. No 1T25, esta desalavacagem foi menor. / Almost all sectors deleveraged since 2021. In 1Q25, this deleveraging trend was reduced.

Fig. 5 – Endividamento do sector não financeiro / Non-financial sector indebtedness



Fonte/Source: BdP

Em abr/25, o endividamento do sector não financeiro aumentou 25,3 mil milhões€ face ao mês homólogo. Este aumento deveu-se ao aumento de 15,5 mil milhões€ no sector público e ao aumento de 9,9 mil milhões€ no sector privado/ In April 2025, the indebtedness of the non-financial sector had an annual increase of 25.3B€. This increase was due to a 15.5B€ increase in the public sector and a 9.9B€ increase in the private sector.

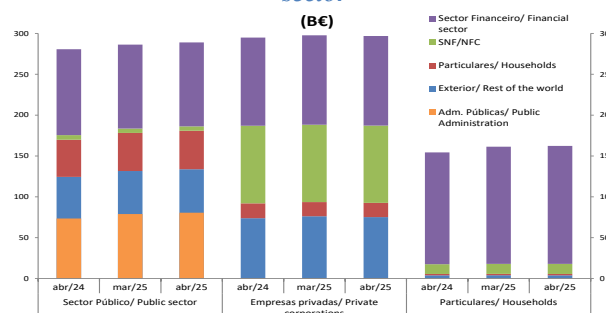
Tabela/ Table 1 – Decomposição do rácio de autonomia financeira/Financial autonomy breakdown

	4T13	4T14	4T15	4T16	4T17	4T18	4T19	4T20	4T21	4T22	4T23	4T24	1T25	Δ4T24-1T25
Indústria/Manufacturing	36,9	40,2	41,2	39,5	40,4	41,0	43,1	44,2	44,1	44,7	49,0	50,1	50,0	-0,1
Eletr. gás e água/Electr. gas and water	24,0	24,9	25,1	26,3	25,5	32,4	34,4	38,6	35,1	34,7	41,8	43,5	43,7	0,2
Construção/Construction	20,7	22,9	24,3	26,0	27,6	29,4	30,5	32,2	34,0	35,3	36,4	37,7	37,8	0,1
Comércio/Trade	30,6	32,1	33,1	34,3	35,1	35,4	36,5	37,6	38,0	39,1	40,9	43,0	42,9	-0,1
Transportes e armazenagem/Transportation and storage	20,0	19,3	20,1	18,8	21,0	21,6	23,6	23,4	24,4	27,7	29,9	31,2	29,6	-1,6
Sedes Sociais/Head offices	49,3	55,8	56,7	58,6	60,2	59,7	60,3	59,5	61,4	61,8	61,6	60,7	60,8	0,1
Serviços/Services	31,6	27,5	31,6	32,9	34,0	36,2	36,9	38,7	40,4	42,0	44,0	45,9	46,1	0,2
TOTAL	32,3	32,5	34,3	34,9	35,9	37,4	38,5	39,5	40,3	41,4	44,1	45,6	45,6	0,0

Fonte/Source: BdP

A autonomia financeira evoluiu favoravelmente na generalidade dos sectores no 1T25, no entanto diminuiu ligeiramente nos Transportes Sedes Sociais / Financial autonomy evolved favorably in most sectors in 1Q25, however decreased slightly in Transportation and storage

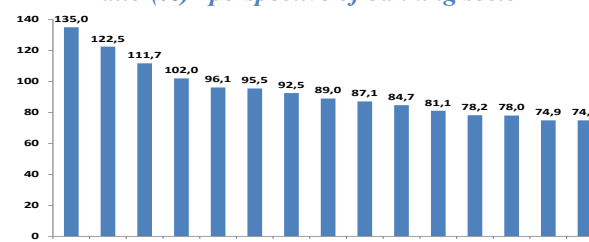
Fig. 6 – Endividamento por sector devedor e financiador/ Indebtness by borrowing and financing sector



Fonte/Source: BdP

No sector privado, o endividamento das empresas aumentou 1,9 mil milhões€ face ao mês homólogo. Este aumento reflete sobretudo o aumento do endividamento face ao sector financeiro (+1,7 mil milhões€) / In the private sector, corporate debt had an annual increase of 1.9B€. This increase reflects mainly the increase in indebtedness vis-à-vis the financial sector (+1.7B€).

Fig. 7 – Rácio empréstimos/depósitos (%) - perspectiva do sector bancário/ Loans to deposit ratio (%) - perspective of banking sector



Fonte/Source: BdP

O rácio empréstimos - depósitos tem tido uma trajetória descendente em linha com a desalavancagem das empresas./ The loans to deposit ratio has had a declining path in line with firm's deleveraging.

2. Fontes de financiamento/Sources of financing

Tabela/Table 2 – Estrutura de financiamento (%ativo total)/Structure of funding (% assets)

Fontes de financiamento/ Sources of funding (%)	PMEs/Small and medium corporations												Grandes empresas/Large corporations											
	4T15	4T16	4T17	4T18	4T19	4T20	4T21	4T22	4T23	4T24	1T25	Δ4T24-1T25	4T15	4T16	4T17	4T18	4T19	4T20	4T21	4T22	4T23	4T24	1T25	Δ4T24-1T25
Capital próprio/Equity	27,5	28,5	30,4	32,8	33,2	35,7	37,2	38,9	40,0	46,0	46,3	0,3	33,7	34,9	32,9	32,9	32,6	34,7	34,3	35,4	35,7	41,4	40,9	-0,5
Financiamento obtido/Obtained Funding	40,3	39,4	38,2	36,5	35,8	34,0	33,0	33,1	31,7	26,2	26,1	-0,1	39,2	38,1	38,3	38,6	38,3	35,3	35,9	35,0	33,8	25,7	26,2	0,5
Fornecedores/Trade creditors	12,1	11,2	11,1	10,8	10,9	10,3	9,8	8,8	9,0	8,4	8,4	0,0	10,2	10,2	10,9	10,6	11,6	12,1	11,9	11,5	12,0	12,5	12,1	-0,4
Outros/Other	20,1	20,8	20,3	19,9	20,1	20,0	20,1	19,2	19,4	19,4	19,2	-0,2	16,9	16,7	17,9	17,8	17,5	17,9	17,9	18,2	18,4	20,4	20,8	0,4

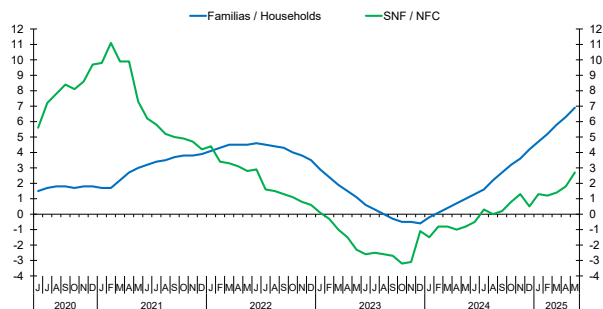
Fonte/Source:BP - Estatísticas da Central de Balanços/BP - Central Balance Sheet Database

As PME têm um nível de capitalização superior ao das grandes empresas e que aumentou ainda no 1T25. Nas grandes empresas, com mais facilidade em aceder a fontes alternativas de financiamento e com maior poder negocial para obter melhores condições, o peso dos capitais próprios é menor/ SMEs have a higher capitalization level than larger companies and even increased in 1Q25. In large companies, with easier access to alternative sources of finance and with greater bargaining power for better conditions, the weight of equity is lower.

2.1. Empréstimos Bancários/Bank Loans

2.1.1 Quantidade/Quantity

Fig. 8 – Stock de empréstimos dos Bancos (tva)/Stock of loans of Banks (annual change rate)

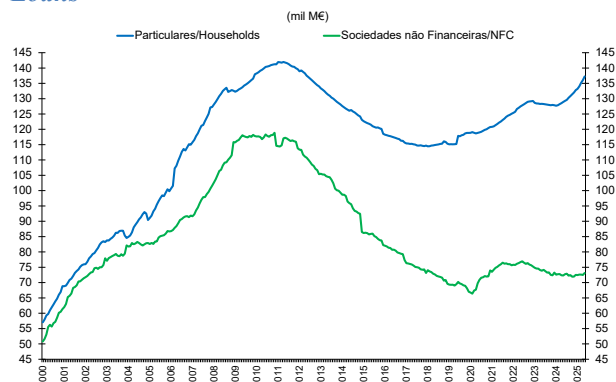


Fonte: BdP
Nota: Taxa de variação anual - variações de stocks corrigidas de efeitos de reclassificações, taxa de câmbio, preços e outras variações

Fonte/Source: BdP

Depois da retoma em 2020, o aumento do stock de empréstimos concedidos pelos bancos às empresas, diminuiu a partir de jan/23 até jun/24. Em maio de 2025, os empréstimos às empresas aumentaram (2,7%) / After a recovery in 2020, the stock of loans granted by banks to companies decreased since jan/23 until jun/24. In May 2025, loans to companies increased (2.7%).

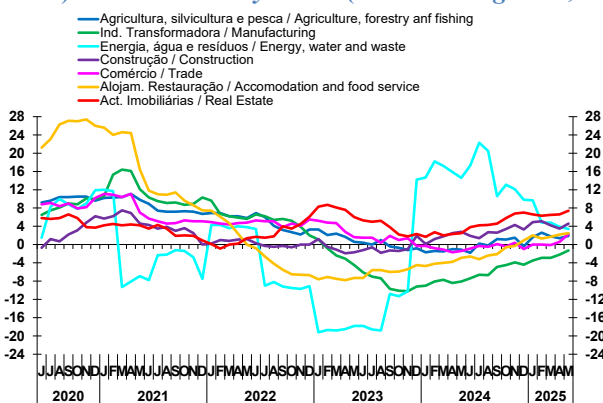
Fig. 9 – Stock de empréstimos dos Bancos/Stock of Bank Loans



Fonte/Source: BdP

Em comparação com o máximo em novembro de 2010, o crédito às empresas já caiu 45,7 mil M€. Aumentou 6,7 mil M€ desde o mínimo recente em fevereiro de 2020. /Compared to the peak in November 2010, credit to firms has already fallen 45.7B€. It has increased 6.7B€ since the recent low in Feb/20.

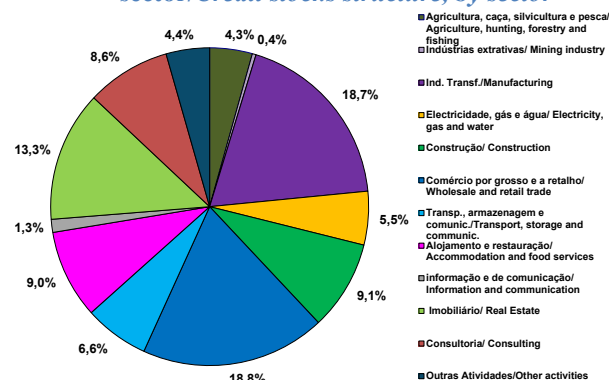
Fig. 10 – Empréstimos a empresas por sector (TVA, %)/Loans to NFC by sector (annual change rate, %)



Fonte/Source: BdP

Desde março/22, o sector da Indústria transformadora tem vindo a registar uma diminuição do stock, registando uma TVA de -1,3% em maio/25. As Actividades imobiliárias têm registado crescimento, com uma TVA de 7,4% em maio/25. / From March/22, the Manufacturing Industry has been decreasing in stock, reaching an annual change rate of -1.3% in May 2025. The Real Estate sector has been increasing in credit stock, reaching an annual change rate of 7.4% in May/24

Fig. 11 – Estrutura de stock de empréstimos por sector/Credit stocks structure, by sector

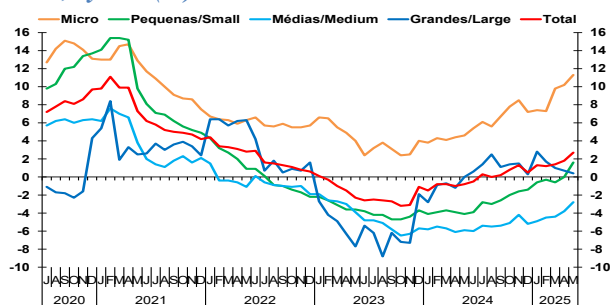


Nota/Note: Inclui apenas empréstimos não titulados /Includes only non-securitized loans

Fonte/Source: BdP

A Indústria, Comércio e Imobiliário têm o maior peso no stock de crédito/Manufacturing, Retail and Real Estate have the greatest weight on credit stock.

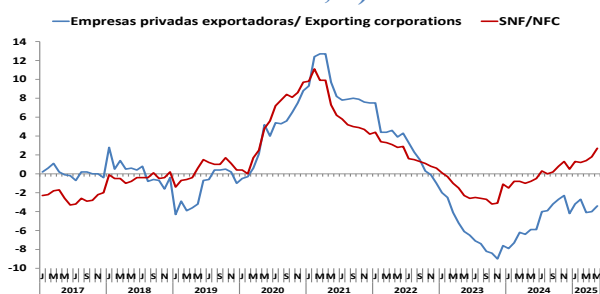
Fig. 12 – Crédito a empresas por dimensão/Loans to NFC, by size (%)



Fonte/Source: BdP

O crédito às empresas apresenta uma retoma desde jun24, com o crédito às microempresas a aumentar significativamente/ Credit to companies showed a recovery July 2024, with the credit to micro-companies increasing significantly.

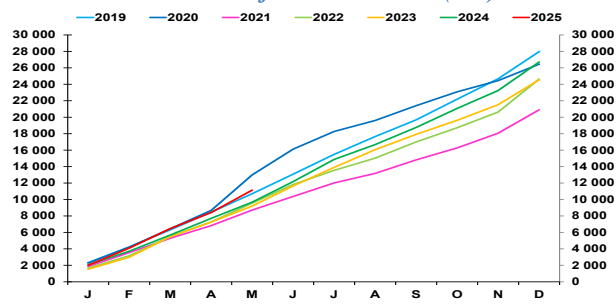
Fig. 14 – Empréstimos a firmas exportadoras (tva)/Credit to Exporting Corporations (annual change rate, %)



Fonte/Source: BdP

Depois de ter tido uma redução em 2023 e no 1º semestre de 2024, o stock de crédito está a aumentar para o total das empresas, no entanto continua a diminuir para as empresas exportadoras. / After a decrease in 2023 and in the 1st semester 24, the credit stock has been increasing for the NFC total, however has been decreasing for the exporting companies.

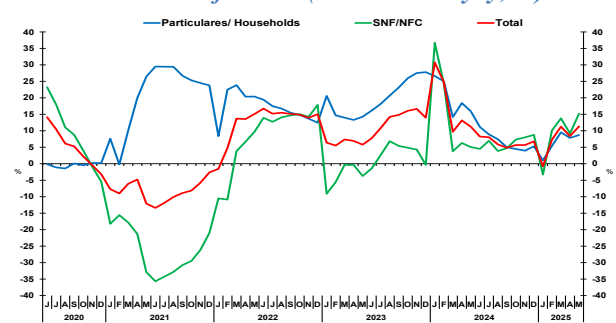
Fig. 13 – Novos Empréstimos Bancários a SNF /New Loans of Banks to NFC (M€)



Fonte/Source: BdP

O valor acumulado dos novos empréstimos às SNF registou em maio/25 uma variação homóloga acumulada de 15,2%/ The accumulated value of the new loans to NFC registered in May/25 an accumulated yoy change of 15.2%

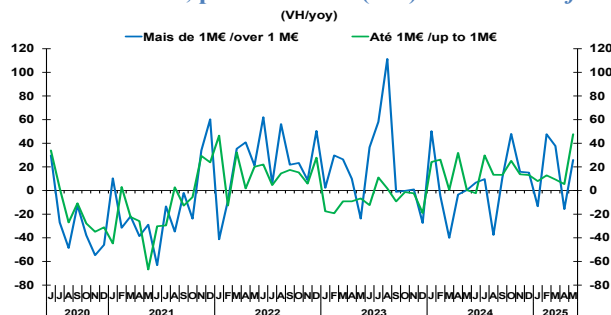
Fig. 15 – Novos Empréstimos Bancários (VHA)/New Loans of Banks (accumulated yoy, %)



Fonte/Source: BdP

Até maio/25, os novos empréstimos às Empresas apresentaram uma aceleração depois duma desaceleração em 2024/ Until May/25, new loans to firms showed a acceleration after a deceleration in 2024.

Fig. 16 – Novos empréstimos bancários, por montante (VH)/New Loans of Banks (yoy, %), by amount

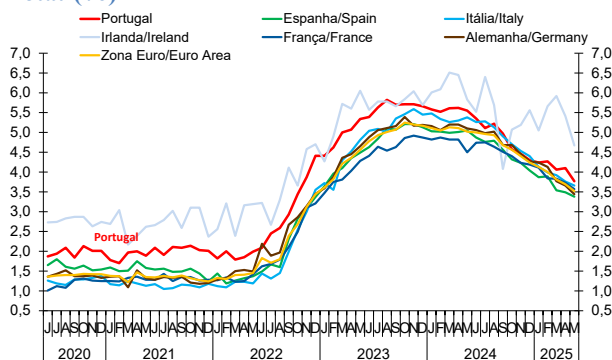


Fonte/Source: BdP

... Em maio 2025 os novos empréstimos superiores a 1M€ (destinados sobretudo a Grandes empresas) registaram um crescimento menor que os empréstimos inferiores a 1M€ /In May 2025 new loans over 1M€ (aimed mostly at Big companies) registered a increase inferior to those under 1M€.

2.1.2 Preço/Price

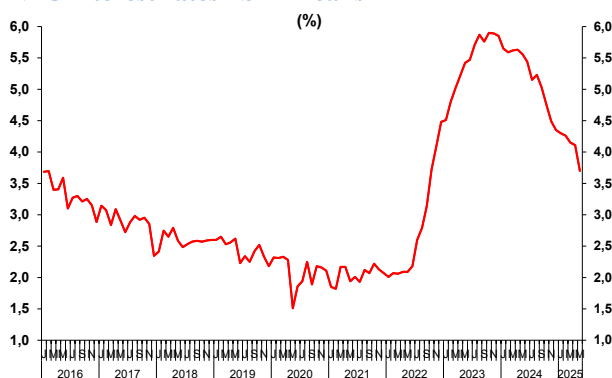
Fig. 17 – Taxas de juro de novos empréstimos a empresas – Total/Interest rates on new loans to NFC Total (%)



Fonte/Source: ECB

Após um período de taxas de juro baixas, as taxas de juro dos novos empréstimos às empresas portuguesas subiram acentuadamente a partir de julho 2022, atingindo o pico de 5,82% em ago/24, mantendo-se ligeiramente mais altas vis-à-vis a ZE, o que afecta negativamente a sua competitividade..! *After a period of low interest rates, new loans to Portuguese companies increased since July 2022, reaching a high of 5.82% in Aug/24, remaining slightly higher vis-à-vis EA, which affects negatively its competitiveness.*

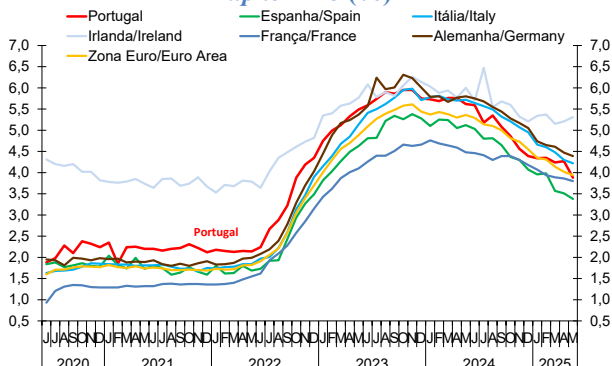
Fig. 19 – Taxas de juro SNF - Empréstimos a PME / NFC interest rates - SME loans



Fonte/Source: BdP, CRC

Após uma redução nos últimos anos, a taxa de juro às PME aumentou significativamente a partir de março 2022. No entanto, tem vindo a descer a partir de novembro 2023./ *After a reduction in the late years, the interest rate on SMEs increased since March 2022. However, it has been decreasing since November 2023.*

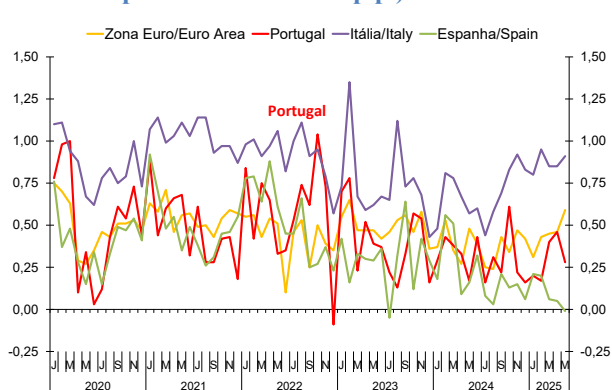
Fig. 18 – Taxas de juro de novos empréstimos a empresas até 1M€ /Interest rates on new loans to NFC up to 1M€ (%)



Fonte/Source: ECB

Para empréstimos menores (até 1M€, destinados principalmente às PME) as taxas de juro em Portugal estão equivalentes às da Zona Euro e às taxas para montantes mais elevados/ *For smaller loans (up to €1M, aimed mainly at SMEs) interest rates in Portugal are similar to loans in the EA and similar to larger loans.*

Fig. 20 – Diferencial entre Taxas de juro dos novos empréstimos às SNF (diferença entre empréstimos até 1M€ e acima de 1M€ - pp) / Difference between Interest rates on new loans to NFC (difference between up to and over 1M€ - p.p.)

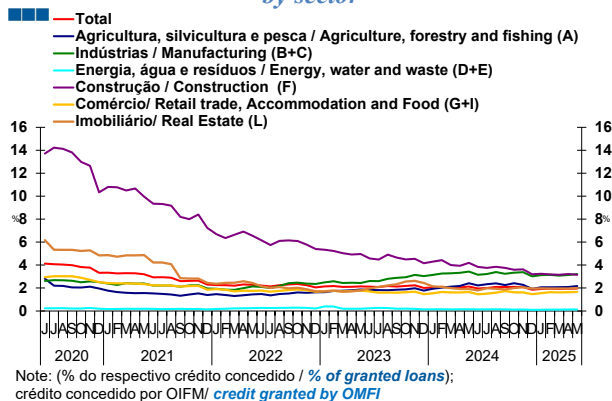


Fonte/Source: GEE baseado em BCE/ GEE based on ECB

Em maio 2025, Portugal enfrentou uma diferença menor entre taxas de juro de empréstimos menores (geralmente dirigidos às PME) e taxas de juros de empréstimos maiores, face à diferença na Zona Euro/ *In May 2025, Portugal faced a smaller difference between the interest rate charged on smaller loans (usually directed to SMEs) to those in EA.*

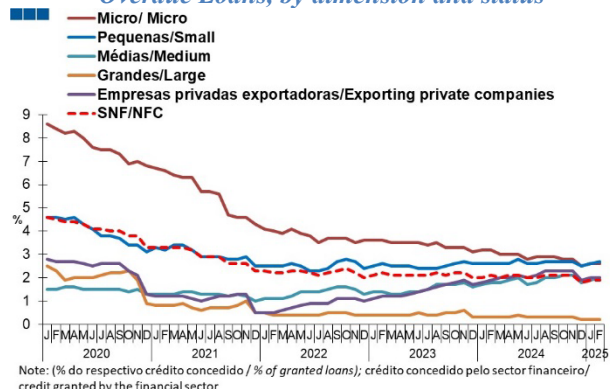
2.1.3 Crédito vencido/ *Overdue Loans*

Fig. 21 – Crédito vencido, por sector/*Overdue Loans, by sector*



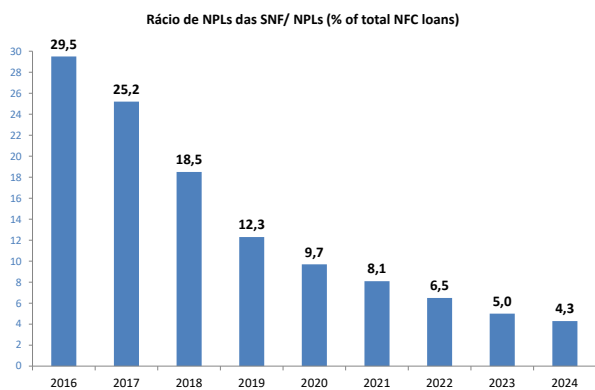
O peso do crédito vencido está a diminuir (embora continue mais alto na construção, este rácio diminuiu 32,3 pp em comparação com o pico no final de 2016)/ *The weight of overdue is decreasing (although it remains higher in construction, this ratio decreased 32.3 pp compared to the peak at the end of 2016)*

Fig. 22 – Crédito vencido, por dimensão e estatuto/*Overdue Loans, by dimension and status*



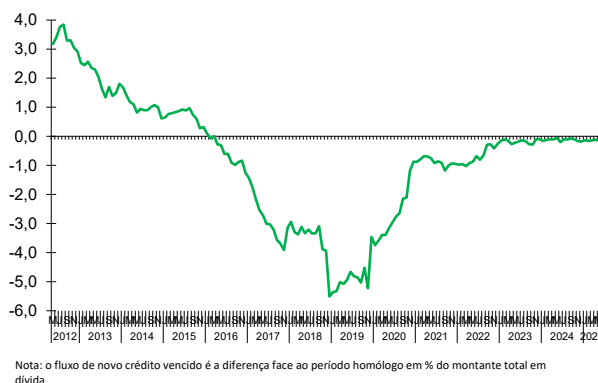
O crédito vencido às empresas atingiu um pico em novembro de 2016 e apresentava em maio/25 menos 14,2 pp face a esse máximo. As microempresas apresentavam neste mês menos 27,0 pp que no máximo atingido em novembro de 2016/ *Firms overdue credit reached a peak in November 2016 and had in May/25 minus 14.2 pp compared to that maximum. The microenterprises presented in this month less 27.0 pp than the overdue maximum attained in November of 2016*

Fig. 23 – Crédito em risco das empresas/*NFC NPLs*



A mesma tendência pode ser observada relativamente aos NPLs: o rácio de NPLs das SNF diminuiu 25.2 pp desde 2016/ *The same trend can be observed with regard to NPLs: NFC NPL ratio decreased 25.2 pp since 2016.*

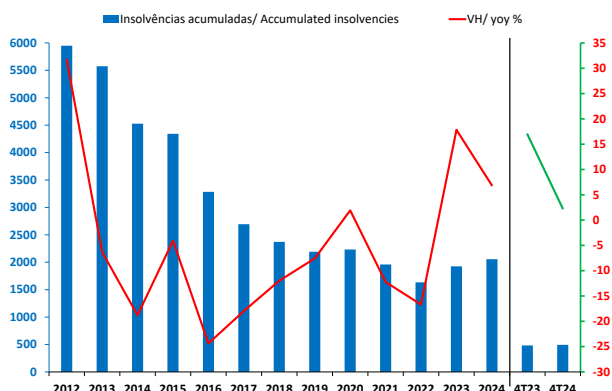
Fig. 24 – Fluxo de novo crédito vencido das empresas/*Flow of NFC new overdue (%)*



Depois de ter registado máximos históricos em 2012, o fluxo de novo crédito vencido ainda se mantém negativo/ *After reaching historical highs in 2012, the flow of new overdue is still negative.*

2.2 Risco/Risk

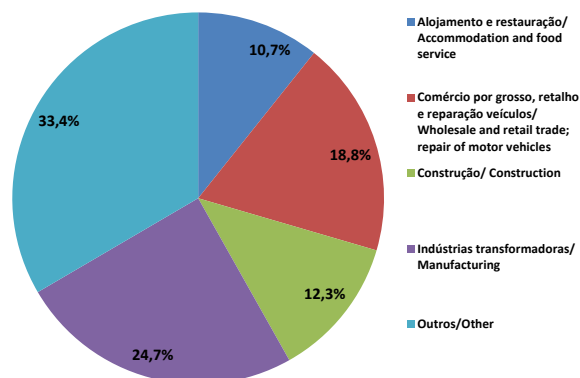
Fig. 25 – Insolvências de empresas decretadas nos tribunais judiciais de 1ª instância / Corporate Insolvencies enacted in courts



Fonte/Source: DGPJ

No 4T24 registou-se um aumento de 2,3% (VHA) no número de insolvências decretadas/ In 4Q24 insolvencies increased 2.3% (yoy accumulated).

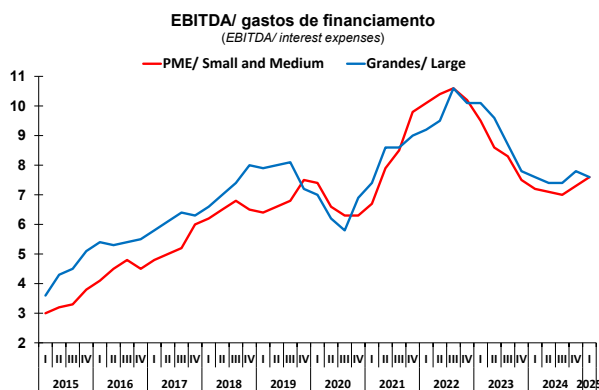
Fig. 26 – Processos de Insolvência por sector / Insolvency Proceedings by Sector



Fonte/Source: DGPJ

No 4T24, 24,7% das insolvências correspondiam à categoria da Indústria transformadora por grosso e retalho e 18,8% correspondiam ao Comércio, sendo estas as categorias com o peso mais relevante / In 4Q24 24.7% of insolvencies corresponded to the manufacturing sector and 18.8% to the wholesale and retail sector, these being the categories with the most relevant weight.

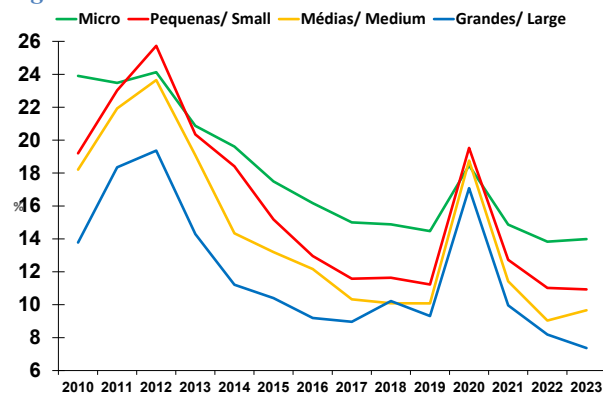
Fig. 27 – Cobertura dos gastos de financiamentos/ Financing expenses coverage ratio



Fonte/Source: BdP

Desde 1T23, as PME têm menor cobertura dos gastos de financiamento que as grandes empresas, após ter sido superior durante 2022/ Since 1Q23, SMEs have a lower financing expenses coverage ratio than large companies, after being superior during 2022

Fig. 28 – % empresas com gastos de financiamento superiores ao EBITDA / % firms with interest expenses higher than EBITDA

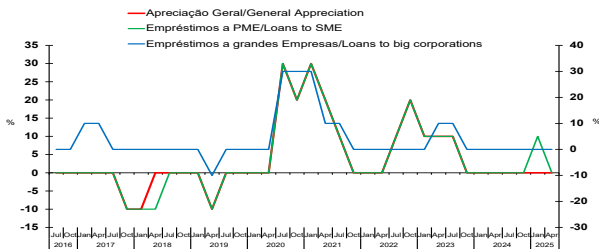


Fonte/Source: BdP

Há uma maior percentagem de empresas com gastos de financiamento superiores ao EBITDA em 2023 nas micro e pequenas empresas. Em 2023 esta percentagem diminuiu nas grandes e nas pequenas empresas/ There is a higher % of companies with financing expenses higher than EBITDA in 2023 in micro and small companies. In 2023 this percentage decreased in the small and in the large companies.

3. Procura e Oferta de Empréstimos/Loan Supply and Demand – Informação qualitativa/ Qualitative Information

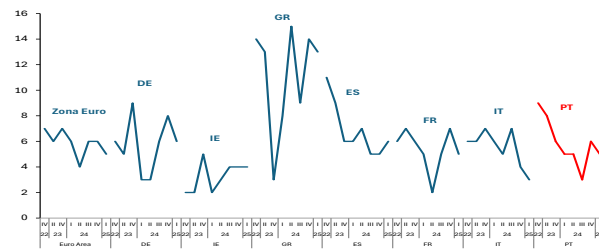
Fig. 29 – Oferta de empréstimos a empresas, por dimensão/Supply of Corporate Loans, by Dimension
(Índice de Difusão/Diffusion Index)



Fonte/Source: BdP – IBMC/ Bank Survey over Credit Market - Portugal

No 2T25, os critérios de concessão de crédito a empresas mantiveram-se inalterados/ In the 2nd trimester of 2025, the criteria for granting credit to companies remained unchanged

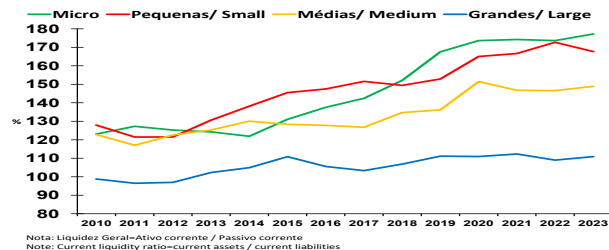
Fig. 31 – Obstáculos aos pedidos de empréstimos por PME's/ Onstacles to SME's applications for bank loans



Fonte/Source: BCE - SAFE

Em Portugal a percentagem de empresas que reportou obstáculos no pedido de um empréstimo diminuiu de 6% em dez/24 para 5% em mar/25/ In Portugal, the percentage of companies that reported obstacles in requesting a loan decreased from 6% in Dec/24 to 5% in Mar/25.

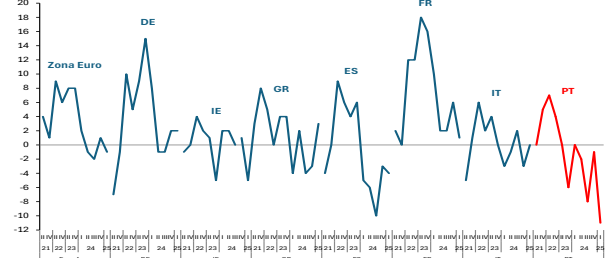
Fig. 33 – Liquidez geral, por dimensão/Overall liquidity, by size



Fonte/Source: BdP

A liquidez melhorou nas micro, médias e grandes empresas em 2023/ The overall liquidity has improved for micro, medium and large companies in 2023.

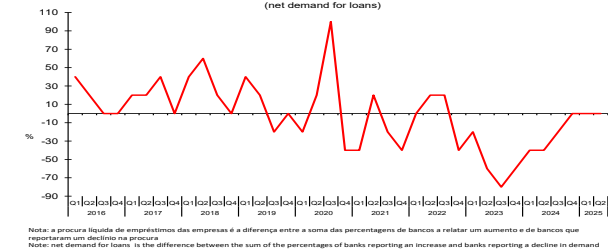
Fig. 30 – Gap de financiamento das PME/ SME's Financing Gap



Fonte/Source: BCE - SAFE

O hiato de financiamento (diferença entre as necessidades de financiamento e as disponibilidades de fundos) para as empresas, diminuiu no 1T25 em Portugal, continuando negativo/ Firms' financing gap (difference between financing needs and availability of external funds), decreased in the 1Q25 in Portugal, remaining negative.

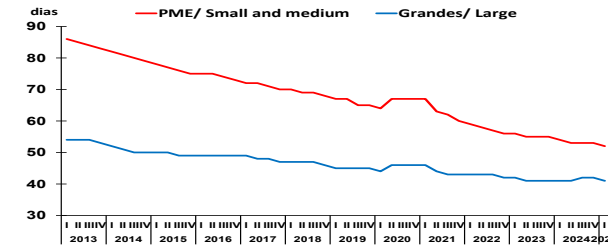
Fig. 32 – Procura líquida de empréstimos pelas empresas/ Net demand for loans to enterprises
(net demand for loans)



Fonte/Source: BCE - BLS

A procura de empréstimos em Portugal continua baixa em no 2T25/ Portuguese loan demand is still low in 2Q25.

Fig. 34 – Prazo médio de recebimentos, por dimensão/ Days in accounts payable, by size

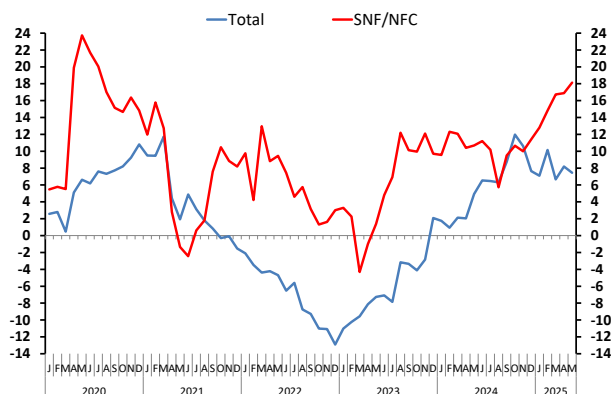


Fonte/Source: BdP

A diminuição do prazo médio de recebimentos terá sido uma causa da melhoria da liquidez / The decrease in days in accounts payable could have been a cause for improvement in liquidity.

4. Alternativas de Financiamento/Alternative sources of financing

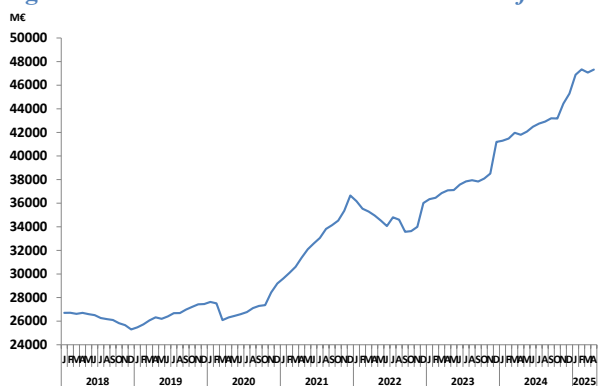
Fig. 35 – Títulos de Dívida emitidos (VH) - Saldos em fim de mês/ Debt Securities Issued (yoy) - End-of-month figures



Fonte/Source: BdP

O saldo de títulos de dívida emitidos por SNF ascendeu em maio/25 a 47.651 milhões€, aumentando 1.534 milhões€ face ao mês anterior e registando uma VH de 18,1%/ *The balance of debt securities issued by NFC, at the end of May/25, amounted 47,651 million euros, increasing 1,534 million euros compared to the previous month - an yoy change of 18.1%*

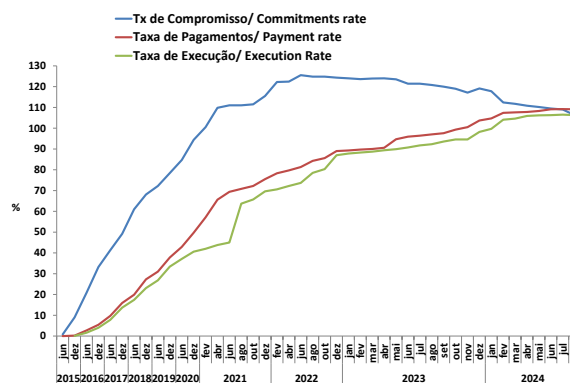
Fig. 37 – Fundos de Investimento/ Investment funds



Fonte/Source: BdP

Em abr/25, o valor líquido global das unidades de participação em circulação dos fundos de investimento aumentou 5,5 mil M€ (VH), atingindo os 47,3 mil M€/ *In Apr/25, the total net value of units of investment funds increased 5.5 B€ yoy, reaching 47.3B€*

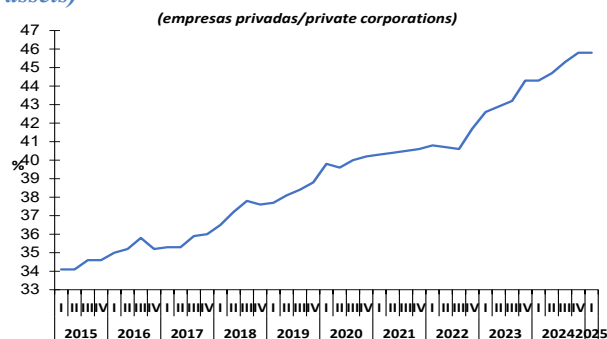
Fig. 36 – Evolução do Compromisso face à Dotação Indicativa dos Sistemas de Incentivos / Evolution of the Commitment to the Indicative Endowment of Incentive



Fonte/Source: COMPETE 2020

Em ago/24, a taxa de compromisso do COMPETE 2020 atingiu 106% do total do Programa/ *In Aug/24 the commitment rate of COMPETE 2020 reached 106% of the Programme*

Fig. 38 – Capital Próprio (% Ativo) / Equity (% of total assets)

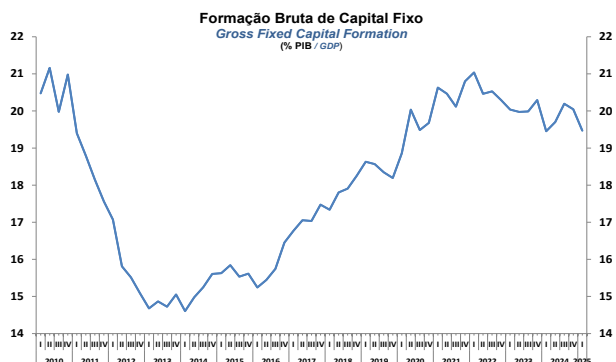


Fonte/Source: BdP

O Capital Próprio como fonte de financiamento tem vindo a aumentar, atingiu 45,8% no 1T25/ *Equity as a source of funding has been increasing, reaching 45.8% in 1Q25.*

5. Competitividade e Investimento/Competitiveness and Investment

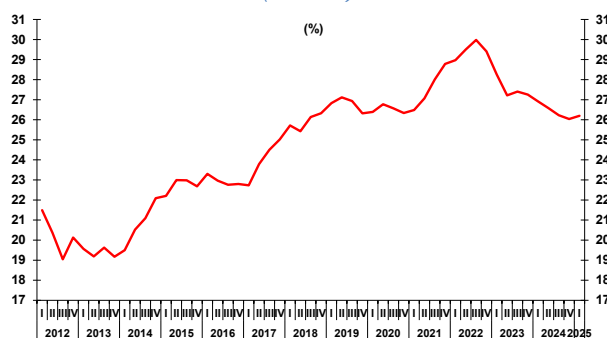
Fig. 39 – Investimento % PIB/ Investment % GDP



Fonte/Source: INE

Depois de atingir um pico em 2010 (21,2%), o investimento diminuiu até 2014. No 1T22 atingiu um novo pico de 21,0%. No 1T25 registou um valor ligeiramente menor (19,5%) / After reaching a peak in 2010 (21.2%), investment decreased until 2014. In 1Q22 reached a new peak of 21.0%. Investment increased until 1Q22. In 1Q25 registered a slightly lower level (19.5%).

Fig. 40 – Tx Investimento das empresas (% VAB)/ NFC Investment Rate (%GVA)

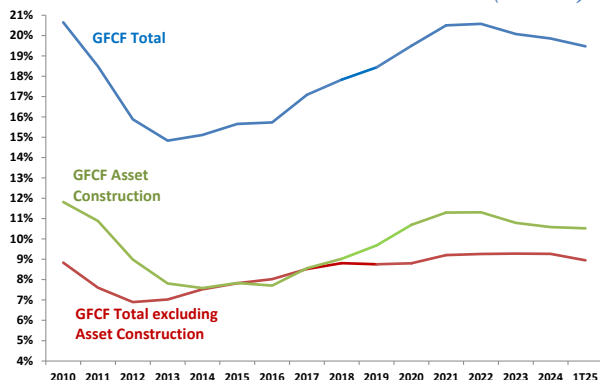


Note: Investment Rate = Gross Fixed Capital /Gross Value Added

Fonte/Source: INE

A taxa de investimento das empresas aumentou significativamente até ao 3T22, estando a diminuir desde então. / The companies' investment rate increased significantly until 3Q22, and has been decreasing since then.

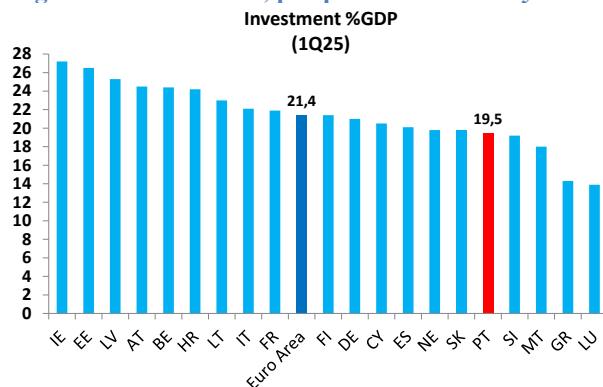
Fig. 41 – Investimento com e sem Construção (% PIB) / Investment with and without Construction (%GDP)



Fonte/Source: INE

A queda no investimento ocorreu especialmente devido à Construção, tendência que se inverteu nos últimos anos. Desde 2019, é a Construção que mais estimula o aumento do Investimento / The drop in investment has taken place especially due to Construction, a trend that has reversed in recent years. Since 2019, Construction is the sector that most stimulates the increase of Investment.

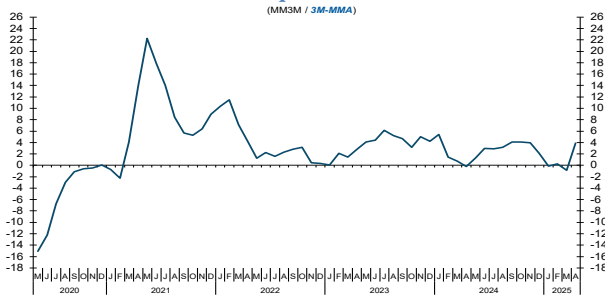
Fig. 42 – Investimento, por país/ Investment by country



Fonte/Source: Eurostat

No 1T25, o investimento em Portugal encontra-se em níveis ligeiramente inferiores à média da Zona Euro / In 1Q25, investment in Portugal is at a level slightly below the EA.

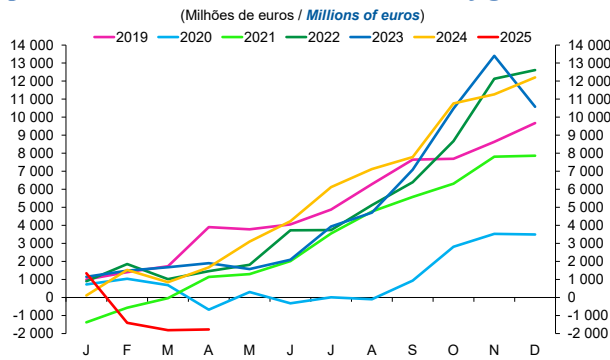
Fig. 43 – Indicador de Formação Bruta de Capital Fixo/ Gross Fixed Capital Formation Indicator



Fonte/Source: INE

Após uma melhoria em 2021, o indicador de investimento desacelerou a partir de mar/22.e foi positivo em abr/25/ After an improvement in 2021, the investment indicator has slowed down since March/22 and is was positive in Apr/25.

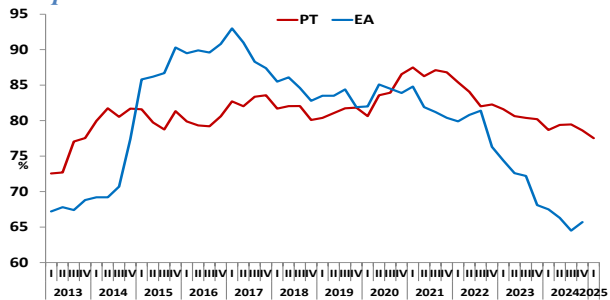
Fig. 45 – Investimento directo, variações líquidas de passivos/ Direct investment liabilities, net figures



Fonte: BdP; Balança financeira - Investimento Directo, variações líquidas de passivos
Source: BdP; Financial account - Direct investment liabilities - net figures
Fonte/Source: BdP

O investimento estrangeiro em empresas em Portugal foi -1.776 M€ de jan a abr 2025, que compara com 1.667 M€ nos mesmos meses de 2024/ Foreign investment in companies in Portugal was -1,776 M€ from January to April 2025, which compares to 1,667 M€ in the same months of 2024

Fig. 47 – Investimento Directo %PIB – comparação internacional/ Direct Investment %GDP - international comparison

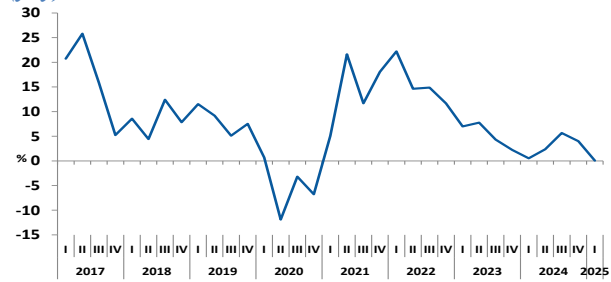


Note: DI - Liabilities - positions at the end of period

Fonte/Source: BdP

...que assim posiciona Portugal acima da ZE em ID%PIB / which places Portugal above EA in ID% GDP

Fig. 44 – Investimento das SNF (VH)/ NFC Investment (yoy)

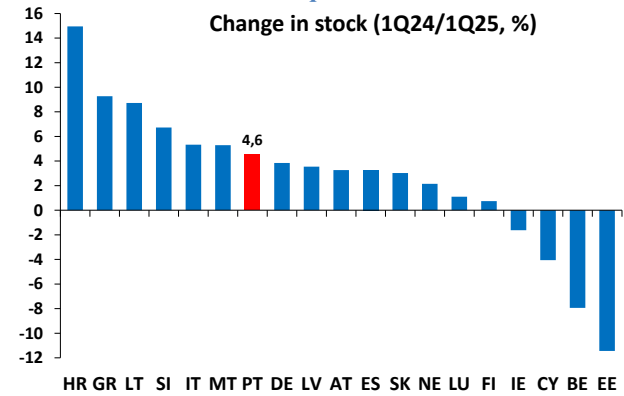


Nota/ Note: Formação bruta de capital fixo das Sociedades não financeiras/ Gross fixed capital formation of Non financial corporations

Fonte/Source: INE

Apesar da desalavancagem, o investimento das SNF aumentou a partir de 2021, tendo desacelerado no 1T25./ Despite the deleveraging process, firm investment increased since 2021, having desaccelerated in 1Q25.

Fig. 46 – Variação de stock de Investimento Directo – comparação internacional/ Direct Investment change in stock - international comparison



Fonte/Source: Eurostat

A atratividade do Investimento Directo aumentou no 1T25 face ao 1T24 / The attractiveness of Direct Investment increased in the 1Q25 compared to the 1Q24

Notas explicativas

OIMF (Outras Instituições Monetárias e Financeiras) ou genericamente **Bancos** - Sector constituído pelas IFM (Instituições Monetárias e Financeiras) excluindo os bancos centrais nacionais. Em Portugal, o sector das OIMF não inclui o Banco de Portugal, sendo constituído por todos os outros bancos (incluindo a Caixa Geral de Depósitos), caixas económicas, caixas de crédito agrícola mútuo e fundos do mercado monetário. As restantes instituições de crédito (sociedades de investimento, sociedades de locação financeira, sociedades de factoring e sociedades financeiras para aquisições a crédito) não são OIMF mas outros intermediários financeiros (subgrupo das instituições financeiras não monetárias (IFNM)).

SNF (Sociedades não financeiras) ou genericamente **Empresas** - unidades institucionais dotadas de personalidade jurídica que são produtoras mercantis e cuja atividade principal consiste em produzir bens e serviços não financeiros. Podem ser privadas ou públicas.

Micro-empresas – Empresas com número de empregados inferior a 10 e volume de negócios e/ou balanço total anual não excede 2 milhões de euros.

Pequenas empresas: Empresas com número de empregados inferior a 50 e volume de negócios e/ou balanço total anual não excede 10 milhões de euros.

Médias empresas: Empresas com número de empregados inferior a 250 e volume de negócios não excede 50 milhões de euros ou balanço total anual não excede 43 milhões de euros.

Grandes empresas: casos restantes.

Empresa exportadora - uma empresa é considerada exportadora se verifica um dos seguintes critérios, numa base anual: pelo menos 50 % do volume de negócios provém de exportações de bens e serviços; ou pelo menos 10 % do volume de negócios provém de exportações de bens e serviços quando estas são superiores a 150 mil euros.

SGPS (Sociedades Gestoras de Participações Sociais) – sociedades que apenas detêm os ativos das subsidiárias sem prestarem qualquer serviço ou exercerem atividades de gestão relativamente a essas empresas.

Particulares ou Famílias - Inclui, para além das famílias, empresários em nome individual e instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias.

Taxas de juro - Taxas de juro praticadas pelo conjunto das IFM residentes (excluindo o Banco de Portugal e os fundos do mercado monetário) ponderadas pelos respetivos montantes das operações de empréstimos e depósitos em

OMFI (Other Monetary and Financial Institutions or Banks - This sector consists of MFIs excluding national central banks. In Portugal, the OMFI sector does not include the Banco de Portugal and consists of all other banks (including the Caixa Geral de Depósitos), savings banks, mutual agricultural credit banks and money market funds. The other credit institutions (investment companies, financial leasing companies, factoring companies and credit-purchase financing companies), are not covered by the OMFI concept, but are classified as other financial intermediaries (subgroup of non-monetary financial institutions (NMFIs)).

NFC (Non-Financial Corporations) - corporations whose principal activity is the production of market goods or non-financial services. They can be private or public corporations.

Micro corporations – Corporations with number of employees below 10 and turnover and/or annual balance-sheet total not above 2 million euros.

Small corporations: Corporations with number of employees below 50 and turnover and/or annual balance-sheet total does not exceed 10 million euros.

Medium-sized corporations: Corporations with number of employees below 250 and annual turnover not exceeding 50 million euros and/or annual balance-sheet total not exceeding 43 million euros.

Large corporations: remaining cases.

Exporter - a company is considered exporting if it verifies one of the following criteria on an annual basis: at least 50% of the sales comes from exports of goods and services; or at least 10% of the sales comes from exports of goods and services when they exceed 150 thousand euros.

Holdings Corporations – corporations that hold the assets of subsidiary corporations but do not undertake any management activities.

Private Individuals or Households - Includes, in addition to households, sole traders and non-profit institutions serving households.

Interest rate - Interest rates applied by all resident MFIs (excluding Banco de Portugal and money market Funds) weighted by their corresponding amounts of euro-denominated deposits and loans vis-à-vis private individuals

euros face a particulares e sociedades não financeiras residentes em países pertencentes à União Monetária.

TVA (taxa de variação anual) - são calculadas com base na relação entre saldos em fim de mês e transações mensais. As transações mensais são calculadas a partir das diferenças entre saldos em fim de mês corrigidos de reclassificações, de abatimentos ao ativo, de reavaliações cambiais e de preço e de quaisquer outras variações que não sejam devidas a transações financeiras.

Dívida dos sectores institucionais: Inclui empréstimos, títulos de dívida (valor nominal) e créditos comerciais e adiantamentos.

Crédito Vencido – Dos conceitos considerados para a análise da qualidade de crédito, este é o mais restrito. Seguindo uma abordagem por operação, são classificados como crédito vencido os montantes de crédito que se encontrem por regularizar decorridos que sejam, no máximo, trinta dias sobre o seu vencimento

Crédito em Risco - Seguindo uma abordagem por operação de crédito, são classificados como crédito em risco pela totalidade do valor em dívida (i.e. incluindo crédito vincendo) os créditos que verifiquem uma das condições seguintes: (i) crédito vencido há pelo menos 90 dias; (ii) crédito reestruturado após ter estado vencido há pelo menos 90 dias, sem que tenham sido adequadamente reforçadas as garantias constituídas (devendo estas ser suficientes para cobrir os montantes vencidos) ou integralmente pagos pelo devedor os juros e outros encargos vencidos, ou (iii) crédito vencido há menos de 90 dias, mas sobre o qual existam evidências que justifiquem a sua classificação como crédito em risco, designadamente a falência ou liquidação do devedor. Assim, para que uma operação se classifique como crédito em risco é necessário que uma parte esteja (ou tenha estado) vencida, incluindo-se a totalidade do crédito em dívida e não apenas os montantes que estão por regularizar como sucede com o conceito de crédito vencido.

Empréstimos non-performing (NPL's) - Apesar da utilização generalizada por diversas entidades a nível internacional da expressão "Non-Performing Loans" (NPL's), não existe uma definição comum entre países. Considerou-se a definição destes empréstimos, de acordo com o Relatório de Estabilidade Financeira do Banco de Portugal, novembro de 2016.

São classificados como NPL os empréstimos que verifiquem uma das condições seguintes: (i) exposições significativas com prestações vencidas há pelo menos 90 dias (critério quantitativo); (ii) considerar-se improvável que o devedor cumpra integralmente com as suas obrigações sem a realização de eventuais garantias (critério qualitativo); (iii) ativos com imparidade, exceto imparidade por perdas incorridas mas das quais a instituição ainda não teve conhecimento (designadas IBNR – Incurred But Not Reported); e (iv) crédito em incumprimento de acordo com o conceito prudencial definido no CRR.

and non-financial corporations resident in Monetary Union countries.

AGR (annual growth rate) - *The annual growth rates are calculated on the basis of the relationship between end-of-month stocks and monthly transactions. The monthly transactions are calculated from differences in stocks corrected of reclassifications, write-offs/ write-downs, exchange rate changes and price revaluation and any other changes which do not arise from transactions.*

Institutional Sectors Debt: *Includes: loans, debt securities (nominal value) and trade credits.*

Overdue loans - *Of the concepts considered in the analysis of credit quality, this is the narrowest. Following an operation-based approach, overdue credit comprises amounts overdue within a maximum of thirty days after due date..*

Credit at Risk - *Following a credit operation-based approach, credit at risk is defined as the total amount outstanding (i.e. including credit falling due) of those credits that comply with one of the following conditions: i) credit past-due for more than 90 days, ii) credit restructured after having been past-due for at least 90 days, without suitable reinforcement of the guarantees (where these should be sufficient to cover the overdue amounts) nor full payment by the debtor of overdue interest and other charges, or iii) credit past-due for less than 90 days, in relation to which there is evidence supporting its classification as credit at risk, namely the bankruptcy or liquidation of the debtor.*

Thus, in order for an operation to be considered as credit at risk a part of it must be (or have been) overdue, and it includes the total outstanding claim and not only the amount overdue as with the concept of overdue credit.

Non-performing loans (NPL's) - *Despite the widespread use by various international entities of the expression "Non-Performing Loans" (NPL), there is no common definition among countries. It was considered the definition of such loans according to the Financial Stability Report, Banco de Portugal, November 2016.*

Loans that comply with at least one of the following conditions: (i) material exposures that are more than 90 days past-due (quantitative criterion); (ii) the debtor is assessed as unlikely to pay its obligations in full without realization of collateral (qualitative criterion); (iii) impaired assets, except incurred but not reported (IBNR) impairments; and (iv) defaulted credit, in accordance with the CRR prudential concept.

Following a debtor-based approach, all loans the banking institution has to that debtor are included as NPLs. The

Seguindo uma abordagem por devedor, são classificados como NPL todos os empréstimos que o devedor tenha com a instituição bancária. A instituição bancária pode ainda estender a classificação de NPL a todas as entidades que pertençam ao grupo económico do devedor.

Caso o crédito tenha sido reestruturado, há um período de quarentena de um ano, ou seja, apenas após esse período, que começa a contar quando as medidas de reestruturação forem acordadas, é que o empréstimo pode deixar de se classificar como NPL.

Diferencial da dívida – diferença, em pontos percentuais, entre os valores anuais da dívida em % do PIB

RÁCIOS:

Liquidez geral (%) – Ativo Corrente / Passivo Corrente. Rácio financeiro que mede a capacidade da empresa de fazer face às suas responsabilidades de curto prazo, constituindo por isso um teste de solvabilidade de curto prazo.

Liquidez reduzida (%) – (Ativo Corrente - Existências) / Passivo Corrente. Rácio financeiro que mede a capacidade da empresa de fazer face às suas responsabilidades de curto prazo com liquidez proveniente dos seus ativos líquidos, mas de uma forma mais exigente do que no rácio de liquidez geral, ou seja, assumindo que as existências serão difíceis de converter em dinheiro rapidamente.

Autonomia financeira (%) - Capital próprio / Ativo. Grau de participação de capitais próprios no financiamento da empresa.

Taxa de endividamento (%) - Ativo / Capital próprio. Grau de participação de capitais alheios no financiamento da empresa.

Solvabilidade Geral (%) - Capital próprio / Passivo; Indicador económico-financeiro que avalia a capacidade da empresa para solver as responsabilidades assumidas a médio, longo e curto prazo. Este indicador evidencia o grau de independência da empresa em relação aos credores; quanto maior o seu valor, mais garantias terão os credores de receber o seu capital e maior poder de negociação terá a empresa para contrair novos financiamentos.

Rácio de pressão financeira: Juros suportados / EBITDA (Resultados antes de Impostos + Amortizações + Provisões)

Rendibilidade dos capitais próprios (%) – Resultado líquido / Capital próprio. Indicador económico-financeiro que permite comparar a rendibilidade do capital próprio com as taxas de rendibilidade do mercado de capitais e de custo de financiamento.

Rendibilidade do ativo (%) - Resultado líquido / Ativo. Taxa de retorno dos capitais investidos na empresa, ou seja, a rendibilidade da empresa do ponto de vista do investidor.

banking institution may also extend the NPL classification to all entities belonging to the debtor's economic group.

When forbearance measures have been extended to the NPL, there is a cure period of one year, i.e. only after that period, which begins once the forbearance measures are extended, can the exposure cease to be classified as an NPL.

Debt differential - the difference, in percentage points, between the annual debt values in% of GDP.

Current ratio (%) - Current Assets / Current Liabilities. This ratio indicates a company's ability to cover net liabilities with total assets.

Quick ratio (%) - (Current Assets – Inventories) / Current Liabilities. Quick ratio is viewed as a sign of company's financial strength or weakness.

Capital ratio (%) – Equity / Total Assets. The equity ratio is a financial ratio indicating the relative proportion of equity used to finance a company's assets.

Assets to Equity Ratio (%) – Total assets / Equity.

Solvency ratio (%) – Equity / Total Liabilities.

Financial pressure: Interests expenses / EBITDA (Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization).

Return on Equity (ROE) (%) – Net Income / Equity.

Return on Assets (ROA) (%) – Net income / total assets. Indicator of how profitable a company is relative to its total assets. ROA gives an idea as to how efficient management is at using its assets to generate earnings.



**Direção de Serviços de
Acompanhamento da Economia
Portuguesa**